



EDUCAÇÃO LÚDICA PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS NA INFÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Carolina Moreira da Silva¹, Francisca Vitória Eliziário Carneiro², Insnara Raiane Leonço Camilo³, Maria Luziany de Oliveira Almeida⁴, Stephany Kainã Ferreira dos Santos⁵, Luanna Gomes da Silva⁶

Resumo: As infecções respiratórias agudas (IRA) são doenças que afetam o trato respiratório superior e inferior, causadas por vírus e bactérias como *Streptococcus pneumoniae* e *Haemophilus influenzae*. No Brasil, essas infecções representam uma das principais causas de internações hospitalares pediátricas, especialmente em crianças menores de quatro anos. Entre os agentes etiológicos mais comuns estão os vírus influenza A e B, o vírus sincicial respiratório e o rinovírus. A higienização das mãos é uma medida preventiva essencial, mas frequentemente negligenciada devido à imaturidade cognitiva infantil e à fragilidade da educação em saúde no ambiente familiar. Diante desse cenário, torna-se fundamental implementar ações educativas voltadas para crianças e seus cuidadores, com foco na lavagem correta das mãos como estratégia de prevenção das IRA. O objetivo deste estudo foi relatar as atividades e experiências vivenciadas por acadêmicas de Enfermagem durante uma ação educativa realizada em ambiente hospitalar pediátrico, com foco na prevenção das IRA na infância. Trata-se de um relato de experiência vinculado ao projeto de extensão “Promoção da Saúde na Pediatria – PROPED”, da Universidade Regional do Cariri. A atividade ocorreu em 23 de maio de 2025, no Hospital Regional de Iguatu, envolvendo seis crianças internadas e seus responsáveis. A ação foi adaptada para ocorrer nas enfermarias e teve como tema “Mãos Limpas, Pulmões Protegidos!”. A metodologia incluiu explanação teórica sobre infecções respiratórias, demonstração prática da lavagem correta das mãos com livro ilustrativo, teatro educativo com personagens lúdicos, dinâmica interativa sobre hábitos de higiene e distribuição de panfletos informativos. Os resultados mostraram alto engajamento dos participantes em todas as etapas, com destaque para a interação durante o teatrinho e o jogo “Combate ao vírus!”. A abordagem lúdica facilitou a compreensão das crianças e seus cuidadores sobre os mecanismos de transmissão das IRA e as medidas preventivas. Conclui-se que é possível promover educação em saúde de forma significativa mesmo em contextos desafiadores. A experiência contribuiu para a formação das acadêmicas, reforçando a importância de práticas simples como a higienização das mãos e evidenciando o impacto positivo de estratégias educativas criativas na promoção da saúde infantil.

¹ Estudante voluntária, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: anacarolina.moreiradasilva@urca.br

² Estudante voluntária Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: francisca.vitoria@urca.br

³ Estudante voluntária, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: insnara.camilo@urca.br

⁴ Estudante voluntária, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: Luziany.oliveira@urca.br

⁵ Estudante voluntária, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: stephany.santos@urca.br

⁶ Coordenadora do projeto, Universidade Regional do Cariri, Departamento de enfermagem, Enfermagem, E-mail: luanna.silva@urca.br



X SEMANA DE EXTENSÃO DA URCA

10 A 14 DE NOVEMBRO DE 2025



URCA
Universidade Regional do Cariri

X SEMANA UNIVERSITÁRIA | Universidade e Sociedade na Agenda 2030

Palavras-chave: Infecções respiratórias agudas. Educação em saúde. Higiênização das mãos.

